



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição 12 matérias

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 25 de fevereiro de 2011

A CRITICA Reunião do CAS aprova 36 projetos de US\$ 388.3 mi VEICULAÇÃO LOCAL	1
A CRITICA Secretário-executivo elogia Flávia Grosso e não indica mudanças na Suframa VEICULAÇÃO LOCAL	3
DIÁRIO DO AMAZONAS CAS reúne em meio a ação contra Flávia Grosso VEICULAÇÃO LOCAL	4
DIÁRIO DO AMAZONAS Salário médio no Amazonas não acompanha vendas VEICULAÇÃO LOCAL	5
O ESTADO DE SÃO PAULO PIMENTEL VISITA A CHINA E PREPARA TERRENO PARA DILMA VEICULAÇÃO NACIONAL	7
FOLHA DE SÃO PAULO Planalto prepara ações para proteger área exportadora VEICULAÇÃO NACIONAL	8
O GLOBO Lotéricas e Correios vão negociar dólar VEICULAÇÃO NACIONAL	9
O GLOBO Governo faz superávit de R\$14 bi, mas gastos sobem 24%, acima das receitas VEICULAÇÃO NACIONAL	10
PORTAL DA AMAZÔNIA Codam avalia projetos de R\$ 719 milhões para Indústria no Amazonas VEICULAÇÃO NACIONAL	11
AMAZONAS NOTÍCIAS CAS avalia investimentos de US\$ 388.3 milhões VEICULAÇÃO NACIONAL	12
MANO REPÓRTER SUFRAMA promove lançamento da VI Feira Internacional da Amazônia VEICULAÇÃO NACIONAL	13
SINDI RECEITA AMAZONAS Conselho de Administração da Suframa avalia investimentos de US\$ 388 milhões VEICULAÇÃO NACIONAL	14

	VEÍCULO A CRITICA	EDITORIA
	TÍTULO Reunião do CAS aprova 36 projetos de US\$ 388.3 mi	
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Secretário Executivo do MDIC destacou a importância da ZFM e disse também que não há qualquer discussão sobre mudança no comando da Suframa

Manaus, 24 de Fevereiro de 2011

Suframa

O Governo Federal quer a Zona Franca de Manaus cada vez mais inserida e fortalecida nas discussões sobre a indústria nacional e no novo Plano Nacional de Desenvolvimento Produtivo (PDP) que o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) prepara para apresentar no prazo de 60 dias.

A informação foi dada pelo secretário executivo do MDIC, Alessandro Teixeira, que presidiu a 249ª reunião do Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS) realizada, nesta quinta-feira, 24, com a provação de US\$ 388.3 milhões em investimentos de 36 projetos industriais e de serviços, sendo 17 de implantação e 19 de diversificação, ampliação, e atualização. A previsão é de que 617 novos empregos sejam gerados pelos projetos de implantação nos próximos três anos.

Em entrevista coletiva momentos antes da reunião, Alessandro Teixeira destacou que esteve conversando com os representantes das empresas e adiantou que equipes técnicas do MDIC continuarão chegando ao Estado para trocar informações e ouvir as demandas do setor produtivo local. “A Zona Franca de Manaus é do Brasil”, afirmou.

Ele também comentou que o modelo ZFM desempenha um papel estratégico para as ações do Governo Federal que visam o fortalecimento da indústria nacional e das ações de comércio exterior. Na oportunidade, Alessandro Teixeira também mencionou que não há no momento no MDIC, nenhuma discussão referente ao comando da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). Teixeira fez ainda um elogio à Superintendente Flávia Grosso pela capacidade técnica na condução da autarquia.

Nas aberturas dos trabalhos do CAS, o secretário executivo Alessandro Teixeira destacou que presidiu a reunião para reafirmar o comprometimento da presidente Dilma Rousseff com a Região.

Na reunião que também comemorou os 44 anos da criação do modelo Zona Franca de Manaus e da SUFRAMA, com a participação de diversas autoridades políticas, o senador amazonense, Eduardo Braga, parabenizou a Superintendente da autarquia, Flávia Skrobot Barbosa Grosso, destacando a seriedade do seu trabalho, gesto que foi acompanhado pelo governador do Amazonas, Omar Aziz que reforçou o apoio do governo às ações da Superintendência. A Superintendente por sua vez agradeceu ao apoio dos servidores e colaboradores da SUFRAMA, “que ajudaram a construir um modelo que permite investimentos de interiorização do desenvolvimento na Amazônia Ocidental e que criou o Polo Industrial de Manaus com cerca de meio milhão de empregos e mais de 500 empresas que geram faturamento de US\$ 35 bilhões”.

Destaques da pauta

Entre os 17 projetos de implantação aprovados, os destaques ficaram com: Tintas Brazilian Indústria da Amazônia LTDA, com investimentos fixos (sem o capital de giro) de US\$ 312 mil com previsão de abrir 31 novos empregos para produzir tinta à base de polímeros sintéticos; a Touch da Amazônia para trazer investimentos fixos de US\$ 143 mil para a produção de relógio de pulso com geração de 23 empregos; a Da Vinci Indústria Óptica da Amazônia LTDA. para investimentos fixos de US\$ 355 mil com 42 novos empregos para produção de armação de óculos de sol, trazendo para o PIM investimento e tecnologia italiana, resultado dos acordos entre SUFRAMA e o governo italiano; e a TSE Indústria de Artefatos Estampados de Metal LTDA, empresa coreana que vem produzir, em Manaus, peças estampadas em chapas, películas ou tiras metálicas com foco no atendimento aos fabricantes de display de tela de cristal líquido (LCD) para

TVs. A geração de empregos na TSE prevista é de 133 vagas e os investimentos somam US\$ 18.9 milhões.

Os destaques dos projetos de diversificação, ampliação e atualização são o da Electrolux da Amazônia LTDA. para produção de ar-condicionado split com

investimentos fixos de US\$ 1.4 milhão; a Sakura Exhaust do Brasil LTDA. prevê investir US\$ 1.2 milhão para produzir conjunto de escapamento completo; e a Whirlpool Eletrodomésticos (Brastemp) também vai produzir ar-condicionado split com US\$ 11 milhões.

	VEÍCULO A CRITICA	EDITORIA	
	TÍTULO Secretário-executivo elogia <u>Flávia Grosso</u> e não indica mudanças na <u>Suframa</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL	

Reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS) deve discutir hoje investimentos da ordem de R\$ 400 milhões e a criação de 800 empregos

Manaus, 24 de Fevereiro de 2011

Antônio Ximenes e André Alves

Em entrevista coletiva concedida no início da tarde desta sexta-feira (24) em Manaus o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Alessandro Teixeira, descartou discutir a saída de Flávia Grosso da Superintendência da Zona Franca de Manaus

(Suframa) e elogiou o trabalho desenvolvido por ela na autarquia.

"O desempenho de Flávia Grosso ao longo desses anos mostra que ela tem batido todas as metas e isso é um indicador positivo da gestão dela", afirmou Alessandro Teixeira.

Teixeira sustentou que está em Manaus apenas para presidir a reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS), que deve discutir investimentos da ordem de R\$ 400 milhões e a criação, segundo ele, de até 800 empregos com novos projetos.

	VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS	EDITORIA	
	TÍTULO CAS reúne em meio a ação contra Flávia Grosso		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL	

Conselho da **Suframa** US\$ 388,3 milhões em investimentos SEM A ESPERADA PRESENÇA DE MINISTRO

Manaus - Investigada pelo **Ministério** Público Federal (MPF) numa ação de improbidade administrativa e enriquecimento ilícito, com os bens pessoais indisponibilizados pela Justiça Federal, a **Superintendente** da **Zona Franca** de **Manaus**, **Flávia Grosso**, vive a indefinição da permanência no cargo. Ontem, durante a 249ª reunião do Conselho de Administração da **Suframa**, o governador Omar Aziz e o senador Eduardo Braga saíram em defesa da **Superintendente**.

Sem a presença do ministro do **Desenvolvimento**, **Indústria e Comércio** Exterior, Fernando **PIM**entel na reunião, que informou via assessoria estar elaborando a agenda da presidente Dilma Rousseff ao exterior, a sessão do CAS foi realizada em clima de despedida.

Nesse tom, a **Superintendente** agradeceu ao apoio que recebeu durante os oito anos em que está no cargo, ressaltando que os resultados alcançados por ela foram frutos de uma “equipe dedicada e competente”.

Para o governador Omar Aziz, uma das principais vantagens da atual **Superintendente** é o fato dela não ter vinculação partidária. Ele disse que ainda não foi ouvido pela presidente sobre a substituição de Grosso e que não se opõe à permanência dela.

“A Flávia é uma funcionária de carreira. Não me oponho que ela fique, mas isso não é tão simples. A composição se discute caso a caso. Eu serei ouvido por essas

questões pela presidente e não adianta ir lá bater papo”, falou.

Na próxima reunião com a presidente, Aziz vai tratar dos projetos do **Amazonas** para inclusão do **PAC** mobilidade. Os projetos já levantados pelo Estado para inclusão no programa são a continuação da Avenida das Torres, a duplicação da AM-010 até o município de Rio Preto da Eva, e da AM-070 até Manacapuru, e o monotrilho.

Representando o ministro, o secretário-executivo do **Ministério** do **Desenvolvimento**, **Indústria e Comércio** Exterior (**MDIC**), Alessandro Teixeira, que presidiu a reunião, negou qualquer discussão dentro da pasta sobre a substituição da **Superintendente** da **Suframa**. “A gente, em nenhum momento, discutiu retirá-la ou mantê-la. O que a gente observa é o trabalho”.

Plano

Teixeira garantiu que o **Governo Federal** quer a **Zona Franca** de **Manaus** cada vez mais inserida e fortalecida nas discussões sobre a indústria nacional e no novo Plano Nacional de **Desenvolvimento** Produtivo (PDP). Ele informou que conversou com os representantes das empresas e adiantou que equipes técnicas do **Ministério** continuarão trocando informações e ouvindo as demandas do setor produtivo local.

Na reunião foram aprovados US\$ 388.3 milhões em investimentos de 36 projetos industriais e de serviços, sendo 17 de implantação e 19 de diversificação, ampliação, e atualização. A previsão é de que 617 novos empregos sejam gerados pelos projetos de implantação nos próximos três anos.

	VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS	EDITORIA
	TÍTULO Salário médio no Amazonas não acompanha vendas	
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Trabalhador local tem média salarial na contratação abaixo do país em meios aos recordes de faturamento.

Manaus - O salário médio de admissão do trabalhador do **Amazonas** ficou abaixo da média nacional e não acompanhou a alta da **produção** e do faturamento industrial e comercial no ano passado, segundo os dados do **Ministério** do Trabalho e Emprego (MTE).

Enquanto a média nacional do salário inicial foi de R\$ 833,86 com um aumento de 4,78% em relação ao ano anterior, no **Amazonas** o salário teve alta de 3,49% e fechou 2010 em R\$ 787,65. Em 2009, o salário de admissão foi de R\$ 761,07.

Segundo os dados do **Ministério**, entre os Estados que obtiveram os menores ganhos reais de salário de admissão durante o governo do ex-presidente Luiz Inácio **Lula** da Silva estão o Distrito Federal (13,64%), **Amazonas** (16,56%) e São Paulo (20,16%).

As mulheres ganharam em média R\$ 721,65 em 2010, no **Amazonas**, enquanto em 2009, o salário delas era de R\$ 696,26 (um aumento de 3,65%). Os homens que ganhavam R\$ 793,06 em 2009, passaram a receber um salário médio inicial de R\$ 820,37 (3,44%) naquele ano.

Na Região Norte, o **Amazonas** registrou o segundo melhor salário, atrás de Rondônia (R\$ 799,23) e à frente do Pará (R\$ 725,32).

No Brasil, os salários médios passaram de R\$ 795,81 em 2009 para R\$ 833,86 ano passado. Apesar da melhora, houve uma ampliação da diferença do salário real médio de admissão dos homens, em relação ao das mulheres.

Os homens passaram a receber 5,20% a mais na média, enquanto o reajuste das mulheres foi de 4,09%. Durante o governo Lula, o aumento real desses salários foi de 29,03%, já que em 2003 a remuneração média de admissão estava em R\$ 646,23.

O comportamento favorável no período foi verificado em todas as unidades da federação. Entre os destaques estão Rondônia (62,19%), Piauí (46,60%), Alagoas (45%), Acre (43,12%) e Maranhão (42,36%).

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, destacou que com o **desenvolvimento** da economia, os rendimentos nos Estados do Norte e do Nordeste tiveram destaque.

Segundo ele, também é possível verificar um claro fluxo migratório do Sul para o Norte e Nordeste. Com isso, na avaliação do ministro, muitos trabalhadores têm voltado aos seus Estados de origem.

Faturamento

O faturamento dos principais setores da economia do Estado bateram recorde no ano passado. A indústria faturou em 2010, R\$ 61,58 bilhão, uma alta de 21,86% em relação a 2009, segundo os indicadores da **Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa)**.

O desempenho do **comércio** no **Amazonas** no ano passado recuperou as perdas do período de crise, com um crescimento de vendas de 9,9%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fecomercio

Pesquisa divulgada ontem da Sondagem do **Comércio** Varejista de **Manaus** pelo Instituto Fecomercio aponta que as vendas brutas do setor cresceram 9,6% em dezembro sobre igual mês de 2009 e a folha de pagamento evoluiu 4,5% no período.

	VEÍCULO O ESTADO DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO PIMENTEL VISITA A CHINA E PREPARA TERRENO PARA DILMA		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Cláudia Trevisan - O Estado de S.Paulo

Principal crítico da China no governo Dilma Rousseff, o ministro do **Desenvolvimento**, Fernando **PIM**entel, chega a Pequim na quarta-feira para discutir questões comerciais e preparar a visita que a presidente fará ao país em abril. No mesmo dia, o chanceler Antonio Patriota também chega à capital chinesa com missão semelhante e uma agenda que prevê encontro com o primeiro-ministro Wen Jiabao.

A principal tarefa dos dois ministros será discutir os detalhes da viagem de Dilma à China. A presidente fará uma visita oficial e participará de reunião de cúpula dos

países do BRIC, grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia e China.

O ex-presidente Luiz Inácio **Lula** da Silva e o presidente Hu Jintao firmaram no ano passado um Plano de Ação Conjunta para o período 2010-2014, com metas para o **comércio**, investimentos, tecnologia e agricultura. O desafio agora é implementar o que foi acordado.

	VEÍCULO FOLHA DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO Planalto prepara ações para proteger área <u>exportadora</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Crise do petróleo acelera pacote do governo para ajudar indústria. Ideia é criar compensação para câmbio; alta de juros deve atrair mais dólares e deixar real valorizado. Fundo chileno, que taxa exportação de cobre, é estudado; indústria precisa de compensação por câmbio e inflação

VALDO CRUZ

SHEILA D'AMORIM

DE BRASÍLIA

O aumento do preço do petróleo após a crise na Líbia e a alta dos juros na próxima semana devem levar o governo a acelerar medidas para proteger os exportadores. Essa é a recomendação que ministros da área econômica pretendem levar à presidente Dilma nos próximos dias.

A presidente já havia definido que, em março, faria uma reunião de avaliação para analisar a necessidade de adotar novas medidas na área cambial e também de contenção de crédito.

Segundo um auxiliar de Dilma, o governo não vai ficar parado vendo o dólar se desvalorizar e prejudicar a indústria brasileira. Deixar isso acontecer, segundo ele, pode causar um "estrago na economia irreversível".

Algumas medidas estão em análise pela equipe econômica. Um auxiliar citou como hipótese a criação de um imposto sobre exportações de commodities, seguindo o modelo chileno que taxa vendas externas de cobre para formar um fundo de estabilização da economia.

No caso brasileiro, o fundo poderia ser usado até para proteger os produtores agrícolas em caso de forte queda dos preços internacionais das commodities.

A preocupação do governo é que uma nova alta nas taxas de juros como forma de tentar desacelerar o crescimento estimulará ainda mais a entrada de dinheiro estrangeiro, derrubando a cotação da moeda americana em relação ao real.

O fluxo de dinheiro estrangeiro para o Brasil continua forte. Somente em fevereiro, até o início desta semana, entraram US\$ 3,6 bilhões em termos líquidos. Só de investimentos diretos para o setor produtivo foram US\$ 6,7 bilhões, recorde para o mês.

Os empréstimos tomados no exterior que estão vencendo foram quitados, mas as empresas fecharam novas operações ainda maiores.

Parte da equipe de governo acredita que o setor exportador precisa ser compensado de alguma maneira, já que o movimento de apreciação do real que tem estimulado a vinda de estrangeiros para o Brasil deve-se não apenas às altas taxas de juros praticadas no país mas também ao cenário internacional, sobre o qual o governo não tem controle.

Nas últimas semanas, a crise em produtores de petróleo, como a Líbia, acentuou a preocupação. Uma alta muito forte no preço do produto pode ter impacto na retomada do crescimento das principais economias, além de contribuir para disseminar inflação mundo afora.

	VEÍCULO O GLOBO	EDITORIA	
	TÍTULO Lotéricas e Correios vão negociar <u>dólar</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

De olho na Copa e nas Olimpíadas, o Conselho Monetário Nacional autorizou casas lotéricas e postos dos Correios a negociar moeda estrangeira - em espécie ou cheques de viagem - no limite de até US\$ 3 mil.

Lotéricas trocarão reais por outras moedas

Correios também estão autorizados a fazer operações de até US\$3 mil. Objetivo é preparar país para Copa e Olimpíadas

Martha Beck

BRASÍLIA e RIO. O Conselho Monetário Nacional (CMN) facilitou a vida de quem precisa fazer operações cambiais de baixo valor. Casas lotéricas, postos dos Correios e prestadores de serviços turísticos (como agências de viagens e hotéis) foram autorizados a fazer tanto remessas quanto compra e venda de moeda estrangeira - em espécie ou travelers checks - num limite de até US\$3 mil por operação. O objetivo da medida é ampliar a rede de atendimento à população e preparar o Brasil para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, que deverão trazer um elevado número de turistas ao país.

Lotéricas e agências dos Correios já estavam autorizados a atuar como correspondentes cambiais, mas só podiam fazer remessas. Por sua vez, os prestadores de serviços de turismo só podiam comprar e vender moeda. Em todos os casos, os estabelecimentos têm de estar associados a bancos para oferecer os serviços.

- Agora, todos poderão fazer os dois tipos de operações - explicou o chefe do Departamento de Normas do Banco Central (BC), Sérgio Odilon dos Anjos.

É preciso apresentar o CPF e preencher um formulário

A pessoa física que quiser comprar moeda estrangeira ou fazer remessa de divisas nas lotéricas, nos Correios e nas prestadoras de serviço turístico devem apresentar, no ato da operação, o CPF e preencher um formulário.

Segundo o diretor da Pioneer Corretora de Câmbio, João Medeiros, há uma expectativa do mercado para saber como os Correios vão definir as parcerias com as instituições financeiras para a compra e venda de moeda estrangeira. No caso das lotéricas, diz, a tendência é que esses acordos sejam feitos apenas com a Caixa Econômica Federal.

O CMN também aprovou mudanças nas regras para a contratação de correspondentes bancários. As instituições financeiras que quiserem oferecer seus serviços por meio de estabelecimentos como lotéricas, agências dos Correios e lojas terão de acompanhar de perto a atividade. Será preciso designar um diretor responsável pelos correspondentes. E os estabelecimentos terão de seguir um padrão de qualidade no atendimento e encaminhar para os bancos eventuais problemas. Os correspondentes que forem contratados por mais de uma instituição serão obrigados a oferecer todos os tipos de financiamento disponíveis.

- Isso vai garantir condições para concorrência - disse Odilon dos Anjos.

Outra novidade é que, caso os correspondentes sejam autorizados a oferecer crédito, seus funcionários terão de passar por um treinamento e receber uma certificação. Como o país conta, hoje, com cerca de 150 mil pontos de atendimento que atuam como correspondentes, o CMN deu um prazo de três anos para que esses lugares atendam às novas exigências. O conselho deu ainda um ano para que os bancos adaptem seus contratos com os prestadores.

COLABOROU Lucianne Carneiro

	VEÍCULO O GLOBO	EDITORIA	
	TÍTULO Governo faz superávit de R\$14 bi, mas gastos sobem 24%, acima das receitas		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

**Tesouro comemora resultado fiscal de janeiro.
Servidor pesa nas despesas**

Martha Beck

BRASÍLIA. A economia de recursos feita pelo governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) para pagamento de juros da dívida pública - o chamado superávit primário - somou R\$14,1 bilhões em janeiro de 2011. O resultado é praticamente igual ao do mesmo período em 2010, quando o saldo foi de R\$13,9 bilhões. Ele também equivale ao segundo melhor primário da história para meses de janeiro, perdendo apenas para o primeiro mês de 2008 (R\$15,3 bilhões).

Os gastos, porém, tiveram crescimento bem mais forte que a arrecadação em janeiro. As receitas ficaram em R\$75,3 bilhões (alta de 19,1% sobre 2010), enquanto as despesas foram de R\$61,2 bilhões - um aumento de 24% sobre o ano anterior.

Para o secretário do Tesouro, Arno Augustin, o resultado mostra a tendência do ano:

- Foi um primário muito bom. Enxergamos 2011 com muito otimismo, pois as receitas tendem a reagir positivamente quase sem efeito da crise mundial. As condições fiscais este ano estão bem tranquilas.

Desembolso do PAC dobra. Gasto de custeio sobe 35%

A arrecadação do Tesouro subiu devido ao maior recolhimento de tributos como o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL). Já as despesas ficaram mais altas por conta da reestruturação de carreiras do funcionalismo, da remuneração de servidores públicos e também de investimentos.

O documento mostra que os desembolsos com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), por exemplo, tiveram crescimento de nada menos que 176% sobre janeiro de 2010, somando R\$2,949 bilhões. Já os gastos com pessoal avançaram 10,5% e os de custeio, 35,3%.

O resultado de janeiro representa 17,1% do esforço fiscal estipulado para 2011 (R\$81,8 bilhões). Para cumprir essa meta, a equipe econômica anunciou corte de R\$50 bilhões no Orçamento. Segundo Augustin, apesar da alta de despesas em janeiro, o corte não será flexibilizado ao longo do ano.

	VEÍCULO PORTAL DA AMAZÔNIA	EDITORIA	
	TÍTULO Codam avalia projetos de R\$ 719 milhões para Indústria no <u>Amazonas</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Com informações da TV Amazonas

MANAUS- O Conselho de **Desenvolvimento** do Estado do **Amazonas** (Codam) se reuniu nesta quarta-feira (22) para avaliar projetos para a Indústria no Estado. A pauta avaliou recursos de R\$ 719 milhões e mais de 2,7 mil vagas no **mercado** de trabalho para o período de três anos. As obras do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes também entraram nas discussões.

Na primeira reunião do ano, 29 projetos industriais foram avaliados. Entre os destaques está o setor farmacêutico e de duas rodas. Um total de 947 projetos industriais já foram aprovados, entre 2007 e 2010, com investimentos estimados

em R\$ 17 bilhões, além de 53 mil vagas no **mercado** de trabalho.

O conselho de **desenvolvimento** do estado é formado por 18 membros de entidades representativas entre empresários, trabalhadores, órgãos da Prefeitura e Governo, e da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (**Suframa**).



VEÍCULO AMAZONAS NOTÍCIAS	EDITORIA	
TÍTULO CAS avalia investimentos de US\$ 388.3 milhões		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O Conselho de Administração da **SUFRAMA** (CAS) realiza nesta quinta-feira, 24, às 13h, a sua 249ª reunião para a avaliação e aprovação de 36 investimentos industriais e de serviços no Polo Industrial de **Manaus** (PIM), sendo 17 de implantação e 19 de diversificação, ampliação, e atualização. A pauta da reunião soma US\$ 388.3 milhões investimentos totais (incluindo capital de giro) com a previsão de 617 novos empregos gerados pelos projetos de implantação nos próximos três anos.

Na oportunidade será feito o lançamento da VI edição da Feira Internacional da **Amazônia** (FIAM 2011) e a entrega do Prêmio Cunhantã, aos destaques empresariais do **PIM** de 2010. A reunião celebra também os 44 anos do Decreto 288, publicado em 1967, que estabeleceu a política de incentivos fiscais do modelo **Zona Franca** de **Manaus** (**ZFM**) e a criação da **SUFRAMA**.

Entre os destaques dos projetos de implantação, a Tintas Brazilian Indústria da **Amazônia** LTDA. tem investimentos fixos (sem o capital de giro) de US\$ 312 mil com previsão de abrir 31 novos empregos para produzir tinta à base de polímeros sintéticos. Reforçando o polo relojoeiro local, a Touch da **Amazônia** vai trazer investimentos fixos de US\$ 143 mil para a **produção** de relógio de pulso com geração de 23 empregos. A Da Vinci Indústria Óptica da **Amazônia** LTDA. prevê investimentos fixos de US\$ 355 mil com 42 novos empregos para **produção** de armação de óculos de sol, sinalizando a retomada do polo ótico que já foi um dos principais segmentos industriais da **ZFM**. A TSE Indústria de Artefatos Estampados de Metal LTDA é uma empresa coreana que vem produzir, em **Manaus**, peças estampadas em chapas, películas ou tiras metálicas com foco no atendimento aos fabricantes de display de tela de cristal líquido (LCD) para TVs. A geração de empregos na TSE prevista é de 133 vagas e os investimentos somam US\$ 18.9 milhões.

Os destaques dos projetos de diversificação, ampliação e atualização são o da Electrolux da **Amazônia** LTDA. para **produção** de ar-condicionado split com investimentos fixos de US\$ 1.4 milhão; a Sakura Exhaust do **Brasil** LTDA. prevê investir US\$ 1.2 milhão para produzir conjunto de escapamento completo; e a Whirlpool Eletrodomésticos (Brastemp) também vai produzir ar-condicionado split com US\$ 11 milhões.

Premiação e lançamento

Logo após a avaliação dos projetos do CAS, acontecerá a 8ª edição do Prêmio Cunhantã, que tem como objetivo reconhecer o desempenho de empresas instaladas no parque fabril local e homenagear personalidades e funcionários da **SUFRAMA** que contribuem para o sucesso do modelo **ZFM** e do trabalho desenvolvido pela autarquia em toda sua área de atuação.

O prêmio foi instituído em março de 2004, por meio da Portaria nº 54 e, atualmente, possui três modalidades: Empresas (que compreende as categorias Maior Empregadora, Maior em Índice de Retenção da Mão de Obra, Maior Faturamento, Maior **Exportadora**, Maior Participação da **Exportação** no Faturamento, Melhor Saldo na Balança Comercial e Maior em Geração de Emprego), Destaques Institucionais e Concessão Extraordinária.

Também fará parte da programação o lançamento da sexta edição da Feira Internacional da **Amazônia** (FIAM 2011), que acontecerá de 26 a 29 de outubro, no Studio 5 – Centro de Convenções, em **Manaus**. Na ocasião, será apresentado um vídeo institucional com o objetivo de mostrar aos presentes, as oportunidades de investimentos e negócios gerados durante a Feira. A FIAM é reconhecida como a maior vitrine de exposição da Região, é promovida pelo **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**, por meio da **SUFRAMA** e consta no calendário oficial de feiras e eventos do **Governo Federal**.

	VEÍCULO MANO REPÓRTER	EDITORIA	
	TÍTULO SUFRAMA promove lançamento da VI Feira Internacional da <u>Amazônia</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

O evento acontecerá de 26 a 29 de outubro, no Studio 5 – Centro de Convenções, em Manaus.

Oportunidades de negócios e investimentos na Amazônia serão apresentadas durante a sexta edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2011), que acontecerá de 26 a 29 de outubro, no Studio 5 – Centro de Convenções, em Manaus.

O lançamento da FIAM 2011 aconteceu hoje (24), após a realização da 249ª Reunião do Conselho de Administração da SUFRAMA, no auditório da autarquia.

Na ocasião, foi mostrado um vídeo de seis minutos com todas as oportunidades que a Feira oferece por meio de uma programação variada, que inclui a exposição de produtos fabricados no Polo Industrial de Manaus (PIM), rodadas de negócios e de turismo, seminários com temas que contribuem para o desenvolvimento da Região, área internacional, salão de negócios e empreendedorismo inovador, visitas técnicas e o

Pavilhão Amazônia – espaço destinado a exposição de produtos, mostra cultural e gastronômica regionais.

O vídeo também apresentou o slogan da FIAM 2011 “Amazônia e você. O encontro é aqui”. A expectativa é que esta edição da Feira supere todos os números das edições anteriores, que mais de 400 expositores e 100 mil visitantes participem do evento.

A FIAM é promovida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), por intermédio da SUFRAMA e consta no calendário oficial de feiras e eventos to Governo Federal. Conta também com a parceria do governo dos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima. Participam como convidados os demais Estados da Amazônia brasileira: Maranhão, Mato Grosso, Pará e Tocantins.

	VEÍCULO SINDI RECEITA AMAZONAS	EDITORIA	
	TÍTULO Conselho de Administração da <u>Suframa</u> avalia investimentos de US\$ 388 milhões		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

O Conselho de Administração da Suframa (CAS) realiza nesta quinta-feira, 24, às 13h, a sua 249ª reunião para a avaliação e aprovação de 36 investimentos industriais e de serviços no Polo Industrial de Manaus (PIM), sendo 17 de implantação e 19 de diversificação, ampliação, e atualização. A pauta da reunião soma US\$ 388.3 milhões investimentos totais (incluindo capital de giro) com a previsão de 617 novos empregos gerados pelos projetos de implantação nos próximos três anos.

Na oportunidade será feito o lançamento da VI edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2011) e a entrega do Prêmio Cunhantã, aos destaques empresariais do PIM de 2010. A reunião celebra também os 44 anos do Decreto 288, publicado em 1967, que estabeleceu a política de incentivos fiscais do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) e a criação da Suframa.

Entre os destaques dos projetos de implantação, a Tintas Brazilian Indústria da Amazônia LTDA. tem investimentos fixos (sem o capital de giro) de US\$ 312 mil com previsão de abrir 31 novos empregos para produzir tinta à base de polímeros sintéticos. Reforçando o polo relojoeiro local, a Touch da Amazônia vai trazer investimentos fixos de US\$ 143 mil para a produção de relógio de pulso com geração de 23 empregos. A Da Vinci Indústria Óptica da Amazônia LTDA. prevê investimentos fixos de US\$ 355 mil com 42 novos empregos para produção de armação de óculos de sol, sinalizando a retomada do polo ótico que já foi um dos principais segmentos industriais da ZFM.

A TSE Indústria de Artefatos Estampados de Metal LTDA é uma empresa coreana que vem produzir, em Manaus, peças estampadas em chapas, películas ou tiras metálicas com foco no atendimento aos fabricantes de display de tela de cristal líquido (LCD) para TVs. A

geração de empregos na TSE prevista é de 133 vagas e os investimentos somam US\$ 18.9 milhões.

Os destaques dos projetos de diversificação, ampliação e atualização são o da Electrolux da Amazônia LTDA. para produção de ar-condicionado split com investimentos fixos de US\$ 1.4 milhão; a Sakura Exhaust do Brasil LTDA. prevê investir US\$ 1.2 milhão para produzir conjunto de escapamento completo; e a Whirlpool Eletrodomésticos (Brastemp) também vai produzir ar-condicionado split com US\$ 11 milhões.

Premiação e lançamento

Logo após a avaliação dos projetos do CAS, acontecerá a 8ª edição do Prêmio Cunhantã, que tem como objetivo reconhecer o desempenho de empresas instaladas no parque fabril local e homenagear personalidades e funcionários da SUFRAMA que contribuem para o sucesso do modelo ZFM e do trabalho desenvolvido pela autarquia em toda sua área de atuação.

O prêmio foi instituído em março de 2004, por meio da Portaria nº 54 e, atualmente, possui três modalidades: Empresas (que compreende as categorias Maior Empregadora, Maior em Índice de Retenção da Mão de Obra, Maior Faturamento, Maior Exportadora, Maior Participação da Exportação no Faturamento, Melhor Saldo na Balança Comercial e Maior em Geração de Emprego), Destaques Institucionais e Concessão Extraordinária.

Também fará parte da programação o lançamento da sexta edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2011), que acontecerá de 26 a 29 de outubro, no Studio 5 – Centro de Convenções, em Manaus. Na ocasião, será apresentado um vídeo institucional com o objetivo de mostrar aos presentes, as oportunidades de investimentos e negócios gerados

durante a Feira. A FIAM é reconhecida como a maior vitrine de exposição da Região, é promovida pelo **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**, por meio da **SUFRAMA** e consta no calendário oficial de feiras e eventos do **Governo Federal**.

Mais informações para a imprensa:

Coordenação Geral de Comunicação Social da
Suframa cgcom@Suframa.gov.br

Fonte: **MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO**